



PROGRAMA AVALIA

PORTO VELHO

FICHA INSTITUCIONAL

Prefeito

Hildon de Lima Chaves

Secretária Municipal de Educação

Gláucia Lopes Negreiros

Secretária Adjunta Municipal de Educação

Paula Ramos de Souza

Diretora do Departamento de Políticas Educacionais

Juliane Rezende Oliveira

Gerente da Divisão de Avaliação e Indicadores Educacionais

Matilde Consuelo de Oliveira e Souza

Chefe de Apoio da Divisão de Avaliação e Indicadores Educacionais

Luciene de Sousa Marques

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Elaboradores

Equipe Técnica Pedagógica - Diaied/Semed

Matilde Consuelo de Oliveira e Souza

Luciene de Sousa Marques

Lidiana da Cruz Pereira

Franciane Farel da Silva

Jardeson Santos Manso

Claudenice Ambrosio Lima de Brito

Laniélio Charles Marques do Nascimento

Maria Auxiliadora Gomes de Freitas

Concepção Gráfico Ilustração Diagramação

Fernanda Oliveira de Souza Simoes

Revisão Textual

Lidiana da Cruz Pereira

Franciane Farel da Silva

Adriana de Sá Marques Cruz

1.INTRODUÇÃO

A avaliação educacional pode ser compreendida como uma rede conectada de relações entre atores, cenários e construtos. Nesse contexto, as provas e testes que aferem a proficiência dos estudantes se transformam em avaliação educacional quando relacionados seus resultados às demais construções sociais, econômicas e familiares dos estudantes, experiências escolares, ambiente educacional e condições da infraestrutura da instituição de ensino, dentre outros.

As reformas educativas implantadas no Brasil nas últimas décadas caracterizam-se por um conjunto de medidas que articulam, sobremaneira, os seguintes aspectos: sistemas de avaliação a serem utilizados como instrumentos de gestão que alimentam políticas de responsabilização aliadas a desenhos censitários de avaliação externa; fortalecimento do discurso de autonomia e de gestão democrática da escola numa perspectiva de melhoria de resultados e de formas de gerenciamento da educação pública; valorização dos resultados e busca de maior efetividade e qualidade da educação ofertada.

Configurando-se, assim, um novo discurso em gestão da escola pública e da qualidade educacional, em todos os entes federados, procurando estabelecer tanto a responsabilidade pública quanto a elevação dos padrões de desempenho dos sistemas de ensino em todos os níveis.

O papel de destaque da avaliação padronizada nas políticas públicas educacionais, geralmente, aparece justificado pela necessidade de mudança nas concepções de gestão na educação e nas organizações em geral. Configura-se, portanto, um novo discurso acerca da gestão da escola pública, posto que as avaliações em larga escala propiciam melhor gestão dos recursos disponíveis a partir da possibilidade de aporte no direcionamento dos investimentos nessa escola. Somando-se à demanda por dados educacionais e as aprendizagens a serem utilizadas para a melhoria do ensino público, ultrapassando a visão de simples elevação dos níveis de aprendizagem dos alunos.

Assim, pode-se observar as avaliações de larga escala aplicadas, em nível nacional: ENEM- Exame Nacional do Ensino Médio, (1998); IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, (2007); SAEB- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, (1990); Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), tradução de *Programme for International Student Assessment*, (2000); TIMSS- Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciência, (Brasil aderiu em 2022); em nível estadual: SAERO - Sistema Permanente de Avaliação de Rondônia (2012); e nível municipal: Programa Avalia Porto Velho (2023). Dessa forma, possibilitando a identificação de prioridades, o fornecimento de parâmetros mais precisos para a formulação e o monitoramento das políticas e gestão educacionais, a melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem nas escolas.

Nesse contexto, o município de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Educação, vem pautando a avaliação da aprendizagem escolar nos construtos sociais e econômicos e de cenários atuais da realidade dos estudantes. De maneira que esteja acoplada às políticas públicas de inclusão escolar, equidade e qualidade de ensino, interligando às avaliações de larga escala com o mesmo propósito de política educacional.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A educação básica pública e de qualidade é um direito de todas as crianças e jovens brasileiros. Nesse sentido, como garantia aos estudantes rondonienses, foi criado o Sistema Permanente de Avaliação da Educação de Rondônia (SAERO), em 2012. Ocorreu até o ano de 2014, atendendo às escolas da rede estadual da Secretaria da Educação de Rondônia (Seduc).

A partir de 2022, o SAERO passou a realizar a avaliação com os estudantes matriculados nas redes municipais e estadual de ensino, avaliando estudantes do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e a 3ª série do Ensino Médio, nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática. Na ocasião, em 2023, foram inseridas as turmas do 3º ano do Ensino Fundamental e 2º série do Ensino Médio, suprimindo a 3ª série do Ensino Médio.

Além disso, para monitorar detalhadamente o processo de alfabetização no estado, o SAERO aplicou também a avaliação da fluência em leitura para o 2º ano do Ensino Fundamental. Dando assim, continuidade ao acordo de cooperação firmado entre o estado e os municípios, para que possam utilizar os resultados do SAERO como apoio na elaboração de políticas educacionais.

Dentre os principais objetivos do SAERO, está o de torná-lo a principal fonte de informações sobre o processo de ensino e aprendizagem para os gestores de rede e de escolas, bem como para as equipes pedagógicas de todas as escolas participantes das avaliações. A intenção é que todas as unidades escolares consigam articular seus resultados no SAERO com seu planejamento pedagógico e estabeleçam metas adequadas às suas realidades, para que possam fazer, sobretudo, a correção de fluxo, recomposição da aprendizagem e assegurar a aprendizagem na etapa adequada, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

COMO SURGIRAM AS PRIMEIRAS AVALIAÇÕES PADRONIZADAS EM PORTO VELHO?

A política de Avaliação na Rede Municipal de Ensino de Porto Velho (SEMED) foi criada a partir de 2017 com a implementação da Prova Institucional Avalia Porto Velho, caracterizada como um instrumento pedagógico de coleta de informações. Seu objetivo é avaliar os níveis de proficiência da aprendizagem dos estudantes atendidos no Ensino Fundamental, nos anos iniciais e finais das escolas municipais, visando a melhoria dos resultados alcançados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Dessa forma, as propostas avaliativas consistem em nortear, assim como faz o INEP, um panorama para verificar os objetivos educacionais, as competências, as habilidades e as orientações curriculares implementados em sala de aula, para que sejam organizadas intervenções que garantam para a gestão pública ações educacionais em curto, médio e longo prazo.

A Rede de Ensino do município de Porto Velho apresenta um histórico referente à avaliação, resultados e reflexões sobre a sua importância no contexto educacional, visando à melhoria da qualidade do ensino ofertada. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho (SEMED) implementou, em 2017, políticas públicas que buscam discutir e organizar o processo de avaliação com vistas a consolidar as melhorias do processo de ensino e aprendizagem em todas as unidades escolares e avançar nos resultados alcançados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

A Prova Institucional Avalia Porto Velho, instituída por meio do Decreto nº 14.571, de 29 de Junho de 2017 e Portaria nº 126/2017/ASTE/CAB/SEMED, era caracterizada como um dos instrumentos a serem utilizados para diagnosticar os níveis de proficiência da aprendizagem dos alunos dos 2º ao 5º Anos do Ensino Fundamental, na Rede Pública Municipal de Ensino, como parte das ações do Projeto Avalia Porto Velho, da Secretaria Municipal de Educação e tinha como base a criação de itens que a constituíam, as Matrizes de Referência e os Descritores das Avaliações Externas Prova Brasil e Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA. Outro objetivo importante da implantação da Prova Avalia Porto Velho, naquele momento, era de alcançar ou ultrapassar até o ano de 2021 a meta 5.8, visto que no último resultado apresentado pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), do ano referência de 2015, o município obteve a nota 4.8.

COMO OCORRE A POLÍTICA DE AVALIAÇÃO NO CONTEXTO ATUAL?

A Prova Institucional Avalia Porto Velho, reestruturada a partir do Decreto Nº 18.889, de 29 de março de 2023, designou o Programa Avalia Porto Velho na Rede Pública Municipal de Ensino, caracterizado como um instrumento pedagógico de coleta de informações para avaliar os níveis de proficiência da aprendizagem dos estudantes atendidos na Rede Municipal de Ensino.

O Programa Avalia Porto Velho considera:

- As metas de desempenho estabelecidas para o Município de Porto Velho e para cada escola da Rede Pública Municipal de Ensino pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP e Ministério da Educação – MEC para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB;
- As metas de desempenho da Educação Básica não vêm sendo alcançadas por significativa quantidade de escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, impactando nos índices gerais do Município;
- As disposições da Lei Municipal nº 2.228, de 24 de junho de 2015, alusivas à Meta 07 do Plano Municipal de Educação – PME, que visa assegurar, desde a vigência do PME, a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir ou superar as médias nacionais projetadas para o IDEB;

- A necessidade de conhecer os níveis de proficiência na aprendizagem dos alunos estudantes do Ensino Fundamental, atendidos na Rede Pública Municipal de Ensino;
- A necessidade de alcançar e de ultrapassar as metas projetadas para o IDEB, tanto do Município como de cada unidade escolar da Rede Pública Municipal de Ensino;
- A necessidade de estabelecer mecanismos e programar ações que auxiliem no alcance das metas de desempenho estabelecidas para as escolas municipais.

Dessa forma, os resultados pertinentes a Prova Avalia Porto Velho e o Relatório, deles decorrentes, servirão de referência para o planejamento e a execução dos Planos de Intervenção Pedagógica em cada escola.

As intervenções pedagógicas serão efetivadas após a divulgação dos resultados da prova, de modo contínuo, até que as metas de desempenho e de rendimento sejam alcançadas, por meio de ações e estratégias de ensino, com foco nas competências, habilidades e aprendizagens não desenvolvidas pelos estudantes, conforme diagnosticado a partir da Prova Avalia Porto Velho.

POR QUE A POLÍTICA DE AVALIAÇÃO É IMPORTANTE PARA A REDE?

O Programa Avalia Porto Velho é uma importante política pública que busca discutir e organizar o processo de uma avaliação, com vistas a consolidar as melhorias do processo de ensino e aprendizagem em todas as Unidades Escolares da Rede. Seu principal objetivo é a melhoria dos resultados alcançados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.

A Prova Avalia Porto Velho é um mecanismo que viabiliza a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da Rede para viabilizar o desenvolvimento de competências e habilidades. Com esses pressupostos, e também com o compromisso de assegurar a todos os estudantes o direito ao Ensino Fundamental de 2º ao 9º ano, a avaliação busca a melhoria da qualidade do ensino, a garantia ao acesso, e a permanência ao término dessa modalidade de ensino aos que nela ingressam.

Nessa perspectiva, poderá ser averiguado o processo de ensino e aprendizagem ofertado para os estudantes da rede, mediante os descritores definidos. Além disso, muitas ações do Programa Avalia Porto Velho serão incrementadas a partir dos resultados promovidos pela Secretaria Estadual de Educação - SEDUC, por meio da Prova SAERO. Outrossim, este processo ocorrerá de forma sistematizada e organizada pela Divisão de Avaliação e Indicadores Educacionais (DIAIED), pois o processo de avaliar necessita de diversos instrumentos para que a escola possa readequar os processos metodológicos e pedagógicos para auxiliar o estudante no desenvolvimento da aprendizagem.

3. PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO EM PORTO VELHO

A importância da Avaliação, suas dimensões e requisitos é discutida há muito tempo. Tal objeto de discussão, sob uma ótica reducionista, muitas vezes é definido, tão somente, a partir das avaliações externas idealizadas, planejadas, elaboradas e corrigidas fora dos muros escolares. O precípuo escopo é aferir o desempenho dos alunos, a fim de identificar quais habilidades e competências foram ensinadas em determinado período da escolarização, nas diversas redes de ensino.

Nesse contexto, a avaliação tem como ponto de partida uma ação intencionalmente planejada com interesse claro e definido de alcance de um objetivo. Sobretudo, para o professor que tem a possibilidade de observar os “processos e mecanismos de conhecimento ativos pelo aluno, mesmo no caso de ‘erros’, no sentido de rever e refazer seus procedimentos de educador” (Romão, 2005, p. 88).

Na Rede Municipal de Ensino, o Programa Avalia Porto Velho fundamenta-se no seio de uma proposta pedagógica sócio interacionista, em que o cidadão é visto como um ser dinâmico, pertencente a um processo também dinâmico de aprendizagem. A avaliação visa acompanhar as ações de maneira a subsidiar de forma construtiva o desenvolvimento do educando, em busca de melhores resultados.

Neste cenário, a Prova Avalia Porto Velho constitui-se como um instrumento de levantamento de dados para acompanhar o nível de apropriação dos conteúdos que integram o Currículo das escolas, com base nas Matrizes e Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal e na Matriz de Referência das avaliações externas elaboradas pelo INEP. Esses instrumentos estão em consonância com a Matriz de Referência da rede que apresenta um conjunto de descritores alinhados ao Referencial Curricular de Rondônia/RCRO e ao Currículo Priorizado da rede.

O principal objetivo é apresentar um retrato do Sistema Municipal de Ensino, compreendendo seus processos de evolução. Espera-se que com os resultados obtidos seja possível mensurar habilidades e competências já adquiridas e sinalizar em que nível se encontra a proficiência dos estudantes, gerando informações para uma análise criteriosa sobre a aprendizagem.

Nesse sentido, a Prova Avalia Porto Velho ganha um caráter gerencial e pedagógico, por estar a serviço da gestão da escola, auxiliando no conhecimento do sistema escolar e na formulação de estratégias pedagógicas de aprendizado.

Vale destacar que a análise dos resultados da Prova Avalia Porto Velho perde o sentido se não estiver vinculada à equidade, princípio orientador de ações que buscam equilibrar as trajetórias de todos os estudantes.

Ao longo dos anos, toda essa experiência definiu o caminho para o aperfeiçoamento dos processos, ao difundir os resultados de avaliação para todas as escolas. Essa produção conduz à unidade, possibilitando a comparabilidade, o que garante um esforço de todas as equipes, escolares e técnicas, rumo ao avanço da proficiência.

O QUE NORTEIA A AVALIAÇÃO

A Prova Avalia Porto Velho contribui para a elevação dos resultados do IDEB. Dessa forma, tem como objetivos: Indicar o panorama educacional dos estudantes matriculados no 2º ao 9º anos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, permitindo compreender e aperfeiçoar seu estágio de desenvolvimento; Verificar a aprendizagem dos (as) estudantes do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental; Adotar estratégias para superação de defasagens da aprendizagem observadas a partir dos resultados; Propiciar elementos para correção das distorções, garantindo mais equidade nos processos educacionais; Dimensionar a qualidade do ensino e da aprendizagem dos estudantes do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental, como fundamento para a implementação de políticas educacionais que atuem diretamente na ação pedagógica; Possibilitar aos professores (as), redirecionamento para a eficácia do desenvolvimento do processo educacional; Apresentar indicadores para o planejamento e execução dos Planos de Intervenção Pedagógica em cada escola focados nas turmas de 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de oferecer subsídios necessários para o desenvolvimento de habilidades correspondentes a esses anos escolares.

O Programa Avalia Porto Velho tem o intuito de promover avanços significativos na aprendizagem dos estudantes da Rede Municipal de Porto Velho, bem como busca desenvolver políticas educacionais para atingir as metas propostas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. A elaboração de itens para a Prova é enfatizada nos objetivos educacionais propostos pelo currículo (RCRO) e contribui para intervenções pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades para os estudantes da Rede Municipal.

O QUE PORTO VELHO VALORIZA COMO AVALIAÇÃO DO TERRITÓRIO?

O Programa Avalia Porto Velho realiza aplicação de avaliações para a coleta de dados dos indicadores de qualidade do ensino da aprendizagem escolar. Dessa forma, a prática da avaliação da aprendizagem não pode ser qualquer tipo de itens avaliativos. As avaliações diagnósticas têm a finalidade de coletar os dados essenciais para avaliar o que pretende alcançar. São dados que caracterizam especificamente o objeto em pauta de avaliação. Nesse sentido, a avaliação não pode assentar-se sobre dados secundários do ensino e aprendizagem, mas, sim, sobre o que efetivamente configura a conduta ensinada e aprendida pelo estudante.

O Avalia Porto Velho utiliza os instrumentos e cadernos de prova com itens para avaliar as aprendizagens específicas de Língua Portuguesa e Matemática a partir da Matriz de Referência, construída com base no Referencial Curricular de Rondônia/RCRO. Dados essenciais que estão definidos nos planejamentos de ensino, e que foram traduzidos em práticas educativas nas salas de aula.

QUAIS SÃO OS PRINCÍPIOS PARA A REALIZAÇÃO DESTA AVALIAÇÃO?

O Programa Avalia Porto Velho tem como princípio realizar as análises dos resultados das avaliações em conjunto com a equipe do Departamento de Políticas Educacionais e escolas, pois possibilita a criação de um Painel Educacional da Rede Municipal de Educação, uma ferramenta fundamental na elaboração de políticas públicas. Em uma perspectiva política, elas contribuem para definir qual o direito de aprendizagem básica que os estudantes devem ter assegurado. Esses parâmetros são essenciais para que a rede e as escolas reflitam sobre as estratégias para promover uma educação de qualidade.

COMO ESSA POLÍTICA SE RELACIONA COM AS DEMAIS POLÍTICAS DA REDE?

A Rede Municipal de Educação, por meio do Programa Avalia Porto Velho, utiliza os resultados das avaliações externas SAEB, SAERO para acompanhar o desempenho dos estudantes por etapa escolar com o objetivo de criar políticas públicas de Formação de Professores, Gestores e Monitoramento para auxiliar nas ações de intervenções na escola para a melhoria do ensino e aprendizagem. Nesse contexto, é essencial a avaliação interna, o que permite identificar o desempenho de cada estudante, etapa escolar, analisar as práticas pedagógicas e as condições gerais da escola. É a articulação de todas essas informações que dará um retrato completo para gestores e docentes melhorarem o processo de ensino e garantirem o direito à aprendizagem de todos os estudantes.



4. DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS

Em virtude do contexto e a maneira como os processos avaliativos foram conduzidos na Rede Municipal de Ensino de Porto Velho, surgiu a necessidade da criação da Prova Institucional Avalia Porto Velho, criada pelo Decreto N° 14.571, de 29 de Junho de 2017 e regulamentada pela Portaria N° 126/2017/ASTEC/GAB/SEMED, de 09 de junho de 2017, que apresenta no escopo do seu projeto inicial os seguintes objetivos: Implantar a Prova Institucional para a Rede Municipal de Educação com matrizes basilares para contribuir na elevação dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); Realizar a criação de itens para a Prova Institucional; Apresentar boletins informativos para aplicação da prova; Aplicar a Prova Institucional para as unidades urbanas e rurais da Rede Municipal de Porto Velho; Estimular e subsidiar as escolas nos processos de implantação da prova, com os aportes necessários a sua execução; Formular um planejamento de intervenções pedagógicas para as escolas embasadas nos resultados da Prova Institucional; Descrever os resultados obtidos em relatórios descritivos e Acompanhar a aplicabilidade das avaliações externas promovidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

POR QUE ESSA POLÍTICA É IMPORTANTE?

A Prova Avalia Porto Velho da Rede Municipal de Ensino de Porto Velho é importante para compreender o quanto o aluno realmente está desenvolvendo a aprendizagem, se a estratégia de ensino está realmente funcionando, como também motiva o estudante para que avance e saiba que, no futuro, responderá, querendo ou não, a certas questões, corroborando para o avanço dele e na melhoria da qualidade do ensino. Somando-se à elevação do IDEB, auxiliando a Secretaria Municipal de Educação a realizar as devidas intervenções para garantir que os estudantes tenham um melhor desempenho. É fácil concluir que uma prova contribui para que os estudantes demonstrem o que aprenderam, após realizarem atividades escolares (aulas, sobretudo), ao longo de determinado período (um bimestre, um semestre, um ano). Realizar uma prova, nesse sentido, é um exercício de demonstração do que fora assimilado por cada estudante.



COMO ESTES OBJETIVOS SE RELACIONAM COM A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES?

A avaliação é um processo abrangente que permite ao estudante entender como ocorre o ensino e a aprendizagem, compreender o desenvolvimento da qualidade de ensino que lhe é ofertado, verificar o andamento do aprendizado com a aplicação de métodos que impulsionem o desenvolvimento de habilidades, identificar as necessidades para a melhoria e atualização do corpo docente, bem como promover o engajamento e a participação com foco na construção de um registro histórico de desempenho.

EXISTEM METAS ESPECÍFICAS NESSA POLÍTICA?

Com o intuito de assegurar, desde a vigência do Plano Municipal de Educação (PME), a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades para a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando atingir ou superar as médias nacionais projetadas para o IDEB, e promover, desde o segundo ano da vigência do PME, processo contínuo de autoavaliação em todas as escolas de educação básica, por meio da construção de sistema de avaliação que oriente as dimensões a serem fortalecidas no ambiente escolar. Destacamos a elaboração de planejamento estratégico, a formação continuada dos profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática.



5. A AVALIAÇÃO EM PORTO VELHO

QUAIS OS TIPOS DE AVALIAÇÃO QUE A REDE DESENVOLVE?

O Programa Avalia Porto Velho tem caráter periódico com a aplicação de uma avaliação diagnóstica planejada, concomitante aos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes. A avaliação serve para mensurar o nível de proficiência dos estudantes do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de elencar resultados sobre a aprendizagem e desenvolver estratégias formativas e intervenções para a recomposição da aprendizagem e avanços dos estudantes das escolas urbanas e rurais do Município de Porto Velho.

O Programa Avalia Porto Velho realiza com eficácia a Avaliação Diagnóstica. Conforme o Decreto Nº 18.889, de 29 de março de 2023, art. 1º, institui que no âmbito da Rede Pública Municipal de Ensino, o Programa Avalia Porto Velho caracteriza-se como um instrumento pedagógico de coleta de informações para avaliar os níveis de proficiência da aprendizagem dos estudantes atendidos na rede municipal de ensino.

Avaliação Diagnóstica – É realizada no início de um processo de aprendizagem. Essa ação avaliativa tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, competências e habilidades dos estudantes com o intuito de organizar os processos de ensino e aprendizagem a partir dos resultados identificados. Tem como objetivo fundamental identificar os níveis de aprendizagem do aluno com a finalidade de planejar ações metodológicas e materiais didáticos mais adequados às características de necessidades de aprendizagens dos estudantes. Dessa forma, a avaliação diagnóstica demonstra os aspectos de fluência de cada estudante, de modo que é possível, desde o início do processo de ensino, uma sequência da aprendizagem, com estratégias de ensino mais adequadas e significativas. Com esse tipo de avaliação, previne-se a identificação tardia das dificuldades de aprendizagem dos estudantes, ao mesmo tempo em que se busca conhecer, principalmente, as aptidões, os interesses e as capacidades e as competências enquanto pré-requisitos para futuras ações pedagógicas.

Avaliação Formativa – Essa ação avaliativa considera-se também como avaliação para a aprendizagem. Tem como objetivo o processo de ensino e aprendizagem que ocorre durante o percurso. Hoffmann (2012) destaca que, avaliar não é julgar o estudante, mas deve ter o propósito de mensurar para acompanhar um percurso da aprendizagem, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões, com intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento. Alguns teóricos compreendem essa modalidade com o nome de avaliação formativa diagnóstica. A avaliação formativa não tem finalidade probatória e está incorporada no ato de ensinar, integrada na ação de formação. Assim, a avaliação formativa engloba as outras modalidades de avaliação, já que ela ocorre durante o processo educacional.

Seu caráter é especificamente pedagógico. Esse tipo de avaliação ocorre no contexto da sala de aula. É uma ferramenta importantíssima para o professor auxiliar no acompanhamento da aprendizagem do estudante. A avaliação formativa propõe melhorar o processo de ensino e aprendizagem, por meio de informações detectadas pela ação avaliativa. Igualmente à avaliação diagnóstica, a avaliação formativa busca detectar as dificuldades da aprendizagem a fim de promover o avanço do estudante. Portanto, seu foco está no processo de ensino e aprendizagem. Por meio dessa modalidade de avaliação, informações sobre o desenvolvimento do aluno são fornecidas ao professor, permitindo que a prática docente se ajuste às necessidades discentes durante o processo.

Avaliação Somativa – É uma modalidade avaliativa pontual que ocorre ao fim de um processo educacional (ano, semestre, bimestre, ciclo, curso etc.). Atém-se à determinação do grau de domínio de alguns objetivos pré-estabelecidos, propondo-se a realizar um balanço somatório de uma ou várias sequências de um trabalho de formação. É também chamada de avaliação das aprendizagens e está preocupada com o desenvolvimento da proficiência dos estudantes. Ela pretende, assim, realizar um balanço somatório de uma ou várias sequências do trabalho de formação. Essa modalidade avaliativa sintetiza as aprendizagens dos alunos tendo por base critérios gerais. Sua principal característica é a capacidade de, além de informar, situar e classificar o avaliado, tendo a perspectiva de conclusão em evidência, pois acontece no final de um processo educacional. A avaliação somativa fornece informações sintetizadas que se destinam ao registro e à publicação do que parece ter sido assimilado pelos alunos. Em outras palavras, seus resultados servem para verificar, classificar, situar, informar e certificar.

O Programa Avalia Porto Velho realiza a aplicação da avaliação diagnóstica planejada em caráter periódico, visando estabelecer mecanismos de ações que auxiliem no alcance das metas de desempenho estabelecidas para as escolas municipais. Também se configura com ações de formação dos professores da rede e intervenções mediante estratégias pedagógicas para a melhoria do ensino e aprendizagem dos estudantes.

Avaliar o campo do ensino e da aprendizagem consiste em utilizar técnicas e instrumentos específicos, conforme o objetivo que se almeja alcançar. Nesse contexto, Luckesi (2022) enfatiza que avaliar consiste em investigar a qualidade da realidade, isso implica conhecimento, uso de procedimentos metodologicamente consistentes, para revelar a qualidade da realidade avaliada.



COMO ESSAS AVALIAÇÕES SE RELACIONAM COM O SAERO?

É no âmbito educacional que surge a necessidade de realizar um levantamento quantitativo e qualitativo da aprendizagem dos estudantes e da prática pedagógica na sala de aula. Esse mecanismo é alcançado mediante a aplicação de processos avaliativos específicos para a concretização desses objetivos. O processo avaliativo está legitimado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de dezembro de 1996, no Art. 9º, que incumbe à União de: VI – assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino (Brasil, 1996). Observa-se na lei citada, que a avaliação é um processo necessário para mensurar o rendimento escolar, desde os processos interno e externo para o alcance dos objetivos e definição das políticas de formação do professor e melhoria da qualidade do ensino para a aprendizagem efetiva dos estudantes.

Luckesi (2022) afirma que a avaliação de larga escala realizada no âmbito nacional desfavorece as especificidades culturais locais. Assim, o regional e o local são necessários para vincular cada educando ao seu meio próximo, porém, o universal é fundamental para vinculá-lo aos mais sofisticados conhecimentos elaborados pelo ser humano na contemporaneidade. O currículo nacional faz-se necessário para que os sujeitos desenvolvam suas mais variadas necessidades, bem como é o pano de fundo para os processos acadêmicos de ensino aprendizagem mais amplos. Em continuidade a LDB, em seu Art. 13, trata sobre o que os docentes devem incumbir-se: V – ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional (Brasil, 1996).

A avaliação deve ser um processo que aconteça durante o ano todo, em vários momentos e de diversas formas. A avaliação educacional deve considerar, para além dos produtos individuais, a análise dos objetivos e metas das instituições educativas, das potencialidades ou dificuldades reveladas por diversos meios e instrumentos para, a partir dos indicadores de contextos, caminhar na direção de orientações para mudanças e revisões, mas, também e, principalmente, para ponderar sobre os inúmeros sentidos produzidos na intersubjetividade das relações entre os sujeitos do processo.

A avaliação permite a tomada de decisões, sustentar argumentos e guiar indicadores da qualidade do ensino. Assim, como determina a CF 1988, Art. 205, a educação, direito de todos, visa o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Dessa forma, para monitorar esse direito, o Sistema Permanente de Avaliação da Educação de Rondônia - SAERO, foi criado em 2012 pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc). Em suas duas primeiras edições, o sistema avaliou o 5º ano do Ensino Fundamental e as 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática. Em 2015, foi adicionado o 7º ano do Ensino Fundamental a esse desenho avaliativo. Em todas essas edições, foram avaliadas apenas as escolas sob responsabilidade da rede estadual de ensino. A partir de 2022, o SAERO retomou sua parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) e passou por uma reestruturação. Nesse novo desenho, foram avaliados os 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e a 3ª série do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. Além disso, para monitorar detalhadamente o processo de alfabetização no estado, o SAERO aplicou também a avaliação da fluência em leitura para o 2º ano do Ensino Fundamental. Outra novidade na edição de 2022, é que foram avaliados os estudantes matriculados nas redes estadual e municipais de ensino.

A AVALIAÇÃO NO ÂMBITO DA SALA DE AULA

Avaliar no âmbito da educação escolar, faz-se necessário que o Sistema de Educação, gestores, professores, estudantes e famílias compreendam as dimensões previstas pelos documentos oficiais. Conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB,9394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2013), Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), Documento Curricular Estadual (RCRO, 2020) visando a importância da avaliação, não como um instrumento de medir quantitativamente um processo, mas como processos diagnósticos para mensurar o que precisa melhorar com o foco na aprendizagem e fortalecer as práticas pedagógicas e gestão do ensino.

A LDB, 9394/96, Art. 24, inciso V, institui que a verificação do rendimento escolar na Educação Básica observará os seguintes critérios: “a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. (Brasil, 1993, p. 9). Sendo assim, a tomada de decisão, embasada nos resultados alcançados por meio da avaliação, é definida como fazendo parte das ações em virtude da qualidade do ensino, tal como afirma Luckesi (2022), a avaliação é um juízo de qualidade sobre dados relevantes para uma tomada de decisão. Avaliar no contexto escolar, segundo está instituído pela DCN, é operacionalizar com instrumentos e técnicas adequadas as seguintes dimensões: I – avaliação da aprendizagem; II – avaliação institucional interna e externa; III – avaliação de redes de Educação Básica. (DCN/2013, p. 60).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica afirma que as instituições escolares, para avaliar as aprendizagens, deve considerar “o conjunto de habilidades, conhecimentos, princípios e valores que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios e valores definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas”(DCN, 2013, p. 60). Assim, avaliar as aprendizagens é uma tarefa que empreende conhecimento, instrumentalização, projetos e planos específicos para cada etapa escolar. A este respeito, o Documento Curricular de Rondônia/DCRO, destaca que avaliar: significa refletir e repensar constantemente sobre nossas ações, para que possamos planejá-las e/ou organizá-las de forma a possibilitar a aprendizagem significativa para o estudante. (DCRO, 2020, p. 56). Dessa forma, a avaliação é um processo de reflexão-ação-reflexão e precisa ser relacionada ao planejamento consciente.

Sobre a avaliação na Educação Infantil, as DCNs (2013) orientam, no § 3º, que “a avaliação na Educação Infantil é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental.” (DCNS, 2013, p. 76). Isso significa que a avaliação não poderá ter o objetivo de promover o aluno mediante “classificação” de sua aprendizagem, pois nesse segmento o foco são as experimentações garantidas nos direitos de aprendizagens das crianças.

No Ensino Fundamental, o objetivo da avaliação é aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. A este respeito, as Diretrizes Nacional da Educação Básica - DCNs (2013, p. 76), § 4º, afirma que a avaliação é “de caráter formativo predominando sobre o quantitativo e classificatório, adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas”. Compreende-se que a função da avaliação é, pois, diagnosticar visando à autonomia intelectual.

Assim, é fundamental ter a percepção, não só dos conhecimentos adquiridos, como também das habilidades previstas nos componentes curriculares para cada ano escolar, sem desconsiderar que o estudante aprende construindo e reformulando hipóteses, dessa forma “seus erros” conduzem para o conhecimento.

Para Luckesi (2022, p. 6), “avaliar a aprendizagem escolar implica estar disponível para acolher os educandos no estado em que estejam, para, a partir daí, poder auxiliá-los em sua trajetória de vida”. Para isso, o processo de avaliação deve estar alinhado ao currículo e às práticas educativas, para diagnosticar e negociar consecutivamente o melhor caminho no desenvolvimento para a vida. Portanto, a avaliação da aprendizagem escolar não é o ato de aprovação ou reprovação, deve ser o ato de escolher os melhores caminhos para o seu desenvolvimento efetivo e significativo na continuidade da aprendizagem.

COMO ESSA POLÍTICA É DESENVOLVIDA NO TERRITÓRIO?

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação/LDB(9394/96) promulga que a educação básica, em todas as suas instâncias, tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e continuidade dos estudos. Portanto, o direito à educação constitui grande desafio para as instituições escolares, requer que seja obrigatória, pública e com qualidade. Para a obtenção da permanência e sucesso dos educandos, necessita de que seja observada sua operacionalização nos quesitos superação da evasão, retenção, organização, readequação curricular, planos e projetos para a conquista da qualidade social tão esperada.

O Conselho Nacional de Educação enfatiza que na avaliação da aprendizagem escolar o caráter formativo deve prevalecer sobre o **quantitativo e classificatório**. A este respeito, é preciso adotar uma estratégia de “progresso individual e contínuo que favoreça o crescimento do estudante, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar”. (DCN, 2013, p. 59).

A **avaliação institucional interna**, também denominada autoavaliação institucional, realiza-se anualmente, considerando as orientações contidas na regulamentação vigente. Visando a revisão do conjunto de objetivos e metas, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a natureza e a finalidade institucionais, além de clareza quanto à qualidade social das aprendizagens e da escola.

A **avaliação institucional externa**, promovida pelos órgãos superiores dos sistemas educacionais, inclui, entre outros instrumentos, pesquisas, provas, tais como as do SAEB, ENEM, SAERO e outras promovidas por sistemas de ensino de diferentes entes federativos, dados estatísticos, acerca dos resultados que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e/ou que o complementem ou o substituam, e os decorrentes da supervisão e verificações in loco. A avaliação de redes de Educação Básica é periódica, feita por órgãos externos às escolas e engloba os resultados da avaliação institucional, que sinalizam para a sociedade se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando. (DCN, 2013, p. 60).



a) PÚBLICO-ALVO: PARA QUEM A POLÍTICA SE DESTINA?

O papel fundamental da educação consiste em preparar as pessoas para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, para atuarem na sociedade, capazes de exercer atribuições referentes ao exercício da cidadania. Vale ressaltar que é no universo escolar que o aluno vivencia situações diversificadas, favorecendo o aprendizado, no desenvolvimento de habilidades e competências, que promovem a dialogicidade de maneira eficaz com a comunidade, onde aprendem a respeitar e a ser respeitado, a ouvir e ser ouvido, a reivindicar direitos e a cumprir obrigações, a participar ativamente da vida científica, cultural, social e política. Diante disso, o Programa Avalia Porto Velho aplica avaliação periodicamente para os estudantes das escolas da rede pública urbana e rural do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Esse processo é relevante para o desenvolvimento de políticas públicas educacionais, concatenadas com os direitos de aprendizagem dos estudantes.

b) PERIODICIDADE: COMO ELA ACONTECE?

Os indicadores gerados, a partir da Avaliação da Aprendizagem do Programa Avalia Porto Velho, constituem uma ferramenta fundamental para elencar dados sobre o desenvolvimento da aprendizagem das Habilidades/Descritores propostos pelo currículo da rede. A partir dos dados coletados, as equipes do Departamento de Políticas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação, Equipe Gestora e professores das escolas podem mapear cada estudante por turma e detectar pontos fortes e frágeis, tendo os dados como diagnóstico para a tomada de decisão e melhoria do ensino.

A Avaliação da Aprendizagem Diagnóstica - ocorre no início do ano letivo escolar para a sondagem do nível de proficiência que os estudantes apresentam. A partir desse diagnóstico inicial, os gestores e professores podem realizar planejamentos específicos para fomentar as necessidades de aprendizagem dos estudantes.

A Avaliação Somativa Diagnóstica - ocorre no fim do processo do ano letivo, para detectar o quanto os estudantes avançaram e quais fragilidades precisam ser sanadas, visando dar continuidades às ações que auxiliem o alcance das Habilidades/Descritores para a melhoria do ensino e aprendizagem dos estudantes.

Encontros Formativos - A divulgação dos dados é realizada por meio de Encontros Formativos, em conjunto com a Equipe da Secretaria Municipal de Educação e a Equipe Gestora das escolas, e, em seguida, ocorrem Encontros Formativos no Centro de Formação Banzeiros com todos os professores que atuam nas respectivas turmas do 2º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental, para as análises dos dados e formação com base nos baixos rendimentos das Habilidades/Descritores. As equipes de formação da Secretaria, em conjunto, estudam os dados, identificam os estudantes por escola/turma com nível de aprendizagem Baixo e Abaixo do Básico e organizam estratégias pedagógicas, bem como, os materiais para potencializar o trabalho pedagógico docente.



6. AVALIAÇÃO EM NÍVEL DE REDE

DESENVOLVIMENTO DO AVALIA PORTO VELHO

A Prova Institucional Avalia Porto Velho (Avalia PVH) foi criada em 2017 com o objetivo de avaliar os níveis de proficiência dos estudantes do Ensino Fundamental das escolas municipais. Ela foi instituída pelo Decreto nº 14.571, de 29 de junho de 2017, e pela Portaria nº 126/2017, de 9 de junho de 2017.

No ano de 2023, por meio decreto nº 18.889, de 29 de março de 2023, (publicado no Diário Oficial de 30 de março de 2023), foi instituído o Programa Avalia Porto Velho na Rede Pública Municipal de Ensino.

Essa prova permite que a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e as escolas utilizem os resultados para desenvolver estratégias pedagógicas que ajudem a superar desafios educacionais, garantindo o desenvolvimento das habilidades e das competências dos estudantes, conforme os direitos de aprendizagem previstos.

A Prova Avalia Porto Velho também visa alcançar as metas estabelecidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pelo Ministério da Educação (MEC) para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Além disso, contribui para o cumprimento da Meta 07, do Plano Municipal de Educação (PME), que busca garantir a qualidade da educação básica em todas as suas etapas e modalidades.

Foi criada uma comissão, composta por técnicos da Semed, para a atualização do currículo priorizado e a criação da matriz de referência de avaliação. Essa comissão desenvolveu um banco de itens de Língua Portuguesa e Matemática, em parceria com equipe externa. Essas iniciativas são fundamentais para o planejamento e a aplicação das provas, garantindo que os itens sejam relevantes e alinhados aos objetivos de aprendizagem da rede municipal.

O Avalia PVH consolidou-se como um programa da Secretaria Municipal de Educação, ao formalizar seu papel no monitoramento e aprimoramento contínuo do ensino na rede municipal de Porto Velho.

A prova Avalia Porto Velho tem caráter periódico, com a aplicação de uma avaliação diagnóstica planejada, sendo a última aplicada no ano de 2024. Os dados das provas são tabulados a partir dos resultados obtidos pelos estudantes, permitindo a análise detalhada do desempenho da rede municipal. Esses dados são utilizados para identificar lacunas e potencialidades no aprendizado, contribuindo para a elaboração de intervenções pedagógicas mais assertivas.

QUAIS COMPONENTES CURRICULARES SÃO AVALIADOS?

Os componentes curriculares avaliados pela Prova Avalia Porto Velho são Língua Portuguesa e Matemática. Esses componentes são essenciais para medir os níveis de proficiência dos estudantes do Ensino Fundamental nas escolas municipais. A criação de um banco de itens específicos para essas disciplinas garante que a avaliação esteja alinhada com as habilidades e competências previstas no currículo priorizado da rede municipal de Porto Velho

COMO A MATRIZ DE REFERÊNCIA É CONSTRUÍDA?

A matriz de referência do Avalia Porto Velho apresenta descritores elaborados com base no Currículo Priorizado adotado na Rede, que se constitui como uma seleção de habilidades essenciais focadas na aprendizagem dos estudantes, conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular de Rondônia (RCRO). É importante destacar que as matrizes de referência não abrangem todo o currículo escolar, mas são recortes que avaliam o que é possível aferir por meio dos instrumentos de medida usados em avaliações em rede, considerando também o que está previsto no currículo e é representativo. A construção da matriz foi realizada por uma comissão de técnicos da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), que revisam e alinham os objetivos de aprendizagem às necessidades locais e às metas nacionais, como as definidas pelo INEP e pelo MEC.

A CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ENVOLVEU OS SEGUINTE PASSOS:

1. Análise do Currículo Priorizado: A comissão analisa o currículo municipal para identificar as habilidades e as competências essenciais que devem ser avaliadas, garantindo que estejam de acordo com os direitos de aprendizagem dos estudantes.

2. Definição de Habilidades e Competências: A matriz de referência define as habilidades e as competências que os estudantes devem demonstrar em Língua Portuguesa e Matemática. Essas habilidades são extraídas do currículo e organizadas de maneira que cubram os principais objetos de conhecimento e práticas pedagógicas.

3. Criação dos descritores de avaliação: A partir das habilidades estabelecidas, a comissão elabora os descritores de avaliação que reflitam essas competências. Os descritores são desenvolvidos para medir diferentes níveis de complexidade, assegurando que a prova aborda um aspecto amplo de conhecimento e habilidades.

Dessa forma, a matriz de referência serve como uma ferramenta fundamental para garantir que a avaliação seja coerente com os objetivos de aprendizagem, possibilitando um diagnóstico preciso do desempenho dos estudantes.

COMO OS ITENS SÃO ELABORADOS?

Para orientar a elaboração dos itens de avaliação da aprendizagem, foi desenvolvida a Matriz de Referência de Avaliação, que apresenta um conjunto de descritores alinhados ao Referencial Curricular de Rondônia (RCRO) e ao Currículo Priorizado adotado pela rede municipal de ensino. A construção dos itens da Prova Institucional Avalia Porto Velho segue um processo rigoroso e colaborativo, iniciado com a criação do Avalia Porto Velho em 2017 e conduzido por uma comissão formalizada pela Portaria nº 77/2023/ASTEC/GAB/SEMED, de 27 de junho de 2023, que instituiu a Comissão de Elaboração de Itens de Avaliação no âmbito da Rede Pública Municipal de Porto Velho. Esse processo abrange as seguintes etapas:

- **DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS DE AVALIAÇÃO:**

Os itens são elaborados com base nas habilidades e competências definidas na matriz de referência, que, por sua vez, é construída a partir do currículo priorizado. O objetivo é garantir que cada item avalie com precisão uma habilidade ou competência específica de Língua Portuguesa e Matemática, assegurando a relevância dos conteúdos.

Variedade dos tipos de questões: A comissão responsável pela elaboração desenvolveu uma variedade de tipos de questões para contemplar diferentes formas de avaliação. Essas podem incluir:

- **Questões de múltipla escolha:** Testam a compreensão e aplicação de conceitos por meio de alternativas.
- **Situações problema:** Particularmente em Matemática, essas questões desafiam os alunos a aplicar seus conhecimentos em contextos práticos.

Níveis de Complexidade: Os itens são elaborados com diferentes níveis de complexidade, de modo a avaliar desde habilidades mais básicas até competências mais avançadas. Isso garante que a prova possa diferenciar estudantes em diversos estágios de aprendizado, ajudando a identificar tanto dificuldades quanto áreas de proficiência.

Revisão e Validação dos Itens: Os itens elaborados são revisados e validados por especialistas, incluindo parceiros externos, que colaboram no processo de avaliação. Essa etapa é fundamental para garantir a qualidade técnica das questões, verificando se elas estão claras, adequadas ao nível dos estudantes e eficazes na medição das habilidades propostas.

COMO OS ITENS SÃO DISTRIBUÍDOS ?

Os itens da Avaliação Porto Velho são distribuídos em diferentes graus de complexidade de forma a garantir uma avaliação abrangente das habilidades e das competências dos estudantes. Essa distribuição segue uma estrutura planejada, com base em critérios que consideram a progressão dos níveis de dificuldade e a profundidade do conhecimento a ser avaliado.

CLASSIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE

Os itens são classificados em três principais níveis de complexidade:

- **Baixa complexidade:** Itens que exigem a compreensão e a aplicação direta de conceitos básicos. Os alunos precisam identificar informações simples e realizar operações ou interpretações mais diretas, sem a necessidade de raciocínio aprofundado.
- **Média complexidade:** Itens que requerem maior articulação do conhecimento. Esses itens podem envolver múltiplos passos e demandar que o aluno combine diferentes habilidades para chegar à resposta correta. A interpretação de informações e a aplicação de conceitos em situações mais contextualizadas são comuns.
- **Alta complexidade:** Itens que exigem raciocínio crítico, resolução de problemas complexos e a aplicação de conceitos em cenários desafiadores ou abstratos. Os alunos precisam analisar, avaliar e fazer inferências com base em informações mais detalhadas ou ambíguas.

DISTRIBUIÇÃO PROPORCIONAL DOS ITENS

A prova é projetada para incluir itens de todos os níveis de complexidade, com uma distribuição que visa abranger os diferentes estágios de aprendizagem dos alunos. Geralmente, a distribuição é planejada para que haja uma maior quantidade de itens de baixa e média complexidade, especialmente em avaliações diagnósticas, que buscam identificar o nível de proficiência geral dos estudantes. No entanto, uma parcela significativa de itens de alta complexidade é incluída para avaliar o domínio avançado das habilidades.

ALINHAMENTO COM A MATRIZ DE REFERÊNCIA

A matriz de referência orienta a elaboração e a distribuição dos itens. As habilidades são desmembradas em níveis que permitem a criação de questões que evoluem em termos de complexidade. Isso garante que a avaliação contemple tanto habilidades básicas quanto competências mais avançadas, proporcionando uma visão ampla do desempenho dos estudantes.

ADEQUAÇÃO AO NÍVEL ESCOLAR

A distribuição dos graus de complexidade também é ajustada conforme o ano escolar dos estudantes. Essa distribuição planejada de itens, em diferentes graus de complexidade, permite que o Avalia Porto Velho seja uma ferramenta diagnóstica eficaz, identificando tanto as dificuldades quanto as potencialidades dos alunos, o que possibilita a formulação de estratégias pedagógicas adequadas para o avanço da aprendizagem.

QUAL É A ESCALA DE PROFICIÊNCIA?

A **escala de proficiência** do Avalia Porto Velho é uma ferramenta que organiza os resultados das avaliações em diferentes níveis de desempenho, permitindo uma interpretação clara do progresso dos estudantes. Ela foi elaborada com base nas habilidades e competências avaliadas nas provas de Língua Portuguesa e Matemática, seguindo diretrizes nacionais e específicas do contexto municipal. A seguir, há a descrição de como a escala foi elaborada e qual o desempenho esperado em cada nível de aprendizagem.

COMO ELA FOI ELABORADA?

Base Curricular: A construção da escala de proficiência do Avalia Porto Velho foi feita a partir da matriz de referência de avaliação, que, por sua vez, está alinhada ao currículo priorizado da rede municipal de ensino. As habilidades e as competências definidas para cada série são basilares para determinar os diferentes níveis de aprendizagem.

Análise de Resultados: Os dados das avaliações anteriores e as metas estabelecidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e o Ministério da Educação (MEC) foram utilizados para calibrar a escala. A partir do ano 2022, com a avaliação SAERO, foram consideradas as variações de desempenho observadas entre os estudantes da rede municipal.

Definição de Níveis: Com base nos resultados das avaliações e na análise das habilidades dos estudantes, os técnicos responsáveis pela elaboração da escala identificaram diferentes níveis de proficiência. Esses níveis refletem a progressão das competências, partindo do básico ao avançado.

Parâmetros e Parcerias: Especialistas em avaliação educacional analisaram o desenvolvimento técnico da escala, garantindo que ela estivesse dentro dos padrões de qualidade e com validação pedagógica.

ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- **Descrição dos níveis de desempenho na Escala de Proficiência:** A escala de proficiência do Avalia Porto Velho é dividida em **quatro níveis principais de aprendizagem**, que descrevem o desempenho dos estudantes de forma progressiva:

Quadro 1 - Escala de Desempenho

DESEMPENHO	INTERVALO	LEGENDA
ABAIXO DO BÁSICO	DE 0% ATÉ 30%	30%
BÁSICO	DE 31% ATÉ 59%	59%
ADEQUADO	DE 60% ATÉ 79%	79%
AVANÇADO	DE 80% ATÉ 100%	100%

Fonte: DIAIED/AVALIA/DPE/SEMED

- **Nível 1 – Desempenho Insuficiente - (abaixo do básico)**

Descrição: O estudante demonstra dificuldade significativa em relação às habilidades básicas. No caso de Língua Portuguesa, apresenta pouca capacidade de compreensão de textos e limitações na leitura e interpretação de informações simples. Em Matemática, tem dificuldades com operações básicas e conceitos numéricos essenciais.

Ações Pedagógicas: Neste nível, é recomendada uma intervenção intensiva, com atividades focadas em reforçar os conceitos fundamentais, como leitura básica, operações simples de adição e subtração, como também resolução de problemas elementares.

- **Nível 2 – Desempenho Básico**

Descrição: O estudante consegue realizar tarefas simples e resolver questões que exigem a aplicação direta de conhecimentos básicos. Em Língua Portuguesa, é capaz de identificar informações explícitas em textos curtos. Em Matemática, demonstra domínio limitado das operações e dos conceitos fundamentais.

Ações Pedagógicas: A intervenção deve focar no aprofundamento das habilidades básicas, promovendo a resolução de problemas mais desafiadores e a interpretação de textos mais complexos. O objetivo é consolidar o aprendizado essencial.

- **Nível 3 – Desempenho Adequado**

Descrição: O estudante atinge um nível satisfatório de aprendizagem. Em Língua Portuguesa, é capaz de interpretar textos, identificar ideias principais e realizar inferências simples. Em Matemática, consegue resolver problemas que envolvem mais de uma operação e aplicar conceitos geométricos e aritméticos com segurança.

Ações Pedagógicas: Neste nível, o foco deve ser no desenvolvimento de habilidades mais complexas e na promoção de atividades que incentivam o raciocínio crítico, a resolução de problemas mais elaborados e a leitura de textos com maior grau de complexidade.

- **Nível 4 – Desempenho Avançado**

Descrição: O estudante demonstra alto nível de proficiência, superando as expectativas para sua série. Em Língua Portuguesa, é capaz de interpretar e analisar textos de diferentes gêneros, realizar inferências complexas e argumentar de forma coesa. Em Matemática, resolve problemas complexos com múltiplas etapas, faz uso de raciocínio lógico e abstração para resolver desafios matemáticos.

Ações Pedagógicas: Para os alunos neste nível, é importante oferecer desafios adicionais, como projetos interdisciplinares, problemas de alta complexidade e atividades que estimulem a criatividade e o pensamento crítico.

UTILIZAÇÃO DA ESCALA

A escala de proficiência é usada para:

- **Monitoramento do Desempenho:** Permite que escolas e professores monitorem o progresso dos estudantes em relação às expectativas de aprendizagem, identificando aqueles que necessitam de intervenções específicas.
- **Planejamento Pedagógico:** Auxilia na elaboração de estratégias pedagógicas voltadas para as necessidades específicas de cada nível, proporcionando um ensino mais personalizado.
- **Metas de Aprendizagem:** A escala também contribui para o planejamento de metas de aprendizagem, ajudando as escolas a alcançar os objetivos estabelecidos pelo IDEB e pelo SAERO.

DEVOLUTIVAS EM NÍVEL DE SECRETARIA

A Secretaria Municipal de Educação, por meio da equipe técnica responsável pelo Avalia Porto Velho, organiza um guia com a devolutiva pedagógica com o objetivo de fornecer uma visão geral dos resultados obtidos nas avaliações. Esse processo envolve as seguintes etapas:

1. Análise Global dos Resultados: A SEMED realiza uma análise detalhada do desempenho dos estudantes, consolidando os dados de todas as escolas municipais. Os resultados são segmentados por ano, componente curricular (Língua Portuguesa e Matemática) e níveis de proficiência, permitindo uma visão abrangente do sistema educacional do município.

2. Relatórios Gerenciais: São elaborados relatórios que trazem uma análise quantitativa e qualitativa dos resultados. Esses relatórios incluem:

- Comparativos entre escolas e ano.
- Análise das médias de desempenho por unidade escolar.
- Identificação de áreas com maior e menor desempenho.

3. Definição de Metas: Com base nos dados, a SEMED ajusta ou redefine metas de aprendizagem para cada escola, em conformidade com as diretrizes do Plano Municipal de Educação (PME), do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e do Sistema de Avaliação de Rondônia (SAERO). Isso inclui identificar as escolas que precisam de mais apoio e intervenção.

DEVOLUTIVAS EM NÍVEL DE ESCOLA

No contexto das escolas, as devolutivas pedagógicas são essenciais para o planejamento de intervenções voltadas diretamente ao desempenho dos estudantes. Esse processo inclui:

- **Reuniões Pedagógicas:** Após o recebimento dos dados pela SEMED, cada escola realiza reuniões com sua equipe pedagógica, incluindo gestores, coordenadores e professores. Durante essas reuniões, os resultados são apresentados de maneira detalhada, com foco em cada turma e ano.
- **Análise Individualizada:** Os dados são desagregados por estudante, o que permite identificar não apenas o desempenho da escola como um todo, mas também os avanços e dificuldades de cada aluno. Essa análise individual é fundamental para a elaboração de planos de intervenção pedagógica personalizados.
- **Intervenção Pedagógica:** Com base na análise dos resultados, as equipes pedagógicas elaboram planos de ação para melhorar as áreas de maior fragilidade. Isso pode incluir:
 1. Reforço escolar para estudantes com desempenho insuficiente.
 2. Adoção de estratégias diferenciadas de ensino, como metodologias ativas, para apoiar o desenvolvimento das competências que não foram consolidadas.
 3. Projetos pedagógicos específicos que visam fortalecer habilidades essenciais, como a leitura e a resolução de problemas.



FORMAÇÕES E ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO

Além das devolutivas imediatas, após a divulgação dos resultados, há um acompanhamento contínuo feito pela SEMED:

Formações Continuidas: São oferecidas formações com base nos dados da Prova Avalia Porto Velho, em que são abordados temas como:

- Estratégias para melhorar o desempenho nas áreas de maior desafio;
- Uso de metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem ativa e significativa;
- Troca de experiências entre as escolas que obtiveram bons resultados e aquelas que enfrentam maiores dificuldades.

Monitoramento: A SEMED realiza um monitoramento contínuo do progresso das escolas, especialmente daquelas que apresentam resultados mais preocupantes. Relatórios periódicos são gerados para acompanhar a evolução dos indicadores e o impacto das intervenções pedagógicas realizadas.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

A devolutiva pedagógica não abrange somente a equipe escolar, mas também busca envolver a comunidade, incluindo:

- **Reuniões com Pais:** As escolas frequentemente organizam reuniões com os pais e responsáveis para compartilhar os resultados do Avalia Porto Velho e discutir as estratégias de apoio que serão implementadas. O objetivo é fortalecer o vínculo entre escola e família, garantindo que os responsáveis estejam cientes das ações que podem contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos.
- **Relatórios para a Comunidade:** Algumas escolas também produzem relatórios mais simplificados, destinados à comunidade escolar, que destacam os pontos principais do desempenho e as ações que serão adotadas.

As devolutivas pedagógicas da Prova Avalia Porto Velho são estruturadas para garantir que os resultados das avaliações sejam utilizados de forma eficaz, tanto no nível da Secretaria quanto no nível das escolas. Esse processo de retroalimentação é essencial para a melhoria contínua da qualidade do ensino, permitindo uma intervenção pedagógica mais precisa e direcionada às necessidades reais dos estudantes.



7. CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO

Os procedimentos técnicos adotados são criteriosamente elaborados para que a sucessão de acontecimentos seja única em todas as escolas que atendem estudantes do 2º ao 9º ano da Rede Municipal. Os cadernos de Itens são entregues em malotes lacrados, devidamente identificados por escola e ano escolar.

Os passos a seguir, são referentes aos procedimentos que ocorrem antes, durante e após a aplicação dos cadernos de Itens do Programa Avalia Porto Velho, que é realizada todo ano letivo de entrada e saída em todas as escolas urbanas e rurais.

1. Operacionalização da aplicação - As orientações para a aplicação das provas do Programa Avalia Porto Velho na rede são realizadas pela equipe do Departamento de Políticas Educacionais/DPE e pela Divisão de Avaliação de Indicadores Educacionais/DIAIED. Inicialmente por meio de reuniões no Canal de transmissão em tempo real da Divisão de Formação/Difor/Semed.

2. Reunião Virtual - É realizada com a Equipe Gestora, tais como Diretor(a), Vice-diretor(a) e Coordenador(a) Pedagógico(a), para as orientações referentes ao cronograma de aplicação da Avaliação da Aprendizagem, Manual do Aplicador e Correções dos Cartões-Respostas. É feito o compartilhamento por (e-mail e link) para os gestores terem o acesso dos materiais: Cronograma da aplicação do Caderno de Itens do Avalia; Manual de Orientações da Plataforma Herby, para as correções dos Cartões-Respostas; Link de acesso da Plataforma Herby, para os Gestores atualizarem e incluírem alunos novos nas turmas e Manual do aplicador que contém todos os procedimentos e a metodologia de aplicação do Caderno de Itens (2º ao 9º) de Língua Portuguesa e Matemática, Caderno do Aplicador (2º e 3º ano do Ensino Fundamental), Lista de Presença, Ata da Turma.

3. Entrega dos Malotes dos Cadernos de Itens - É realizada pela Secretaria Municipal de Educação/SEMED, no setor da Divisão de Avaliação de Indicadores Educacionais.

4. Procedimentos de aplicação dos Cadernos de Itens - A Equipe Gestora de cada escola é responsável pela guarda e pelo sigilo de todo o material (Caderno De Itens, Cartões-Respostas, Atas e Listas de Presença). A aplicação da Prova Avalia Porto Velho é realizada, geralmente, no início e final do ano letivo e acontece no horário em que o (a) estudante está matriculado (a). O tempo de duração para cada Bloco do Caderno de Itens e o preenchimento do Cartão de Resposta é o mesmo para todas as escolas. Um dos critérios importantes, é que o professor titular da turma de 2º e 3º anos não devem realizar aplicação para sua turma de origem, devendo estes serem remanejados para realizarem a aplicação em outra turma.

5. Detalhamento do tempo de aplicação - A tabela a seguir apresenta o tempo de duração de cada um dos Blocos dos Cadernos da Avaliação, para as turmas com aplicação regular, turmas com atendimento especializado, os (as) estudantes com baixa visão e os (as) estudantes com outras deficiências ou transtornos:

Quadro 2 - Tempo de aplicação dos Cadernos de Itens

BLOCOS	REGULAR	AEE-BX-VISÃO	OUT-DEF-TRANST
Bloco 1	30min	40min	40min
Bloco 2	30min	40min	40min
TOTAL	1h	1h20min	1h20min

Fonte: DIAIED/AVALIA/DPE/SEMED

Para a aplicação da Avaliação da Aprendizagem do Programa Avalia Porto Velho são utilizados os seguintes instrumentos:

- **Cadernos do(a) Aplicador(a)** - do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental de Língua Portuguesa e Matemática em (arquivo digital - formato pdf) com os procedimentos de leitura dos itens adequados para os estudantes dos 2º e 3º anos;
- **Cadernos de Itens de Língua Portuguesa e Matemática** - do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental para todos os estudantes da Rede Urbana e Rural;
- **Cartões-Respostas** - para inserção das alternativas corretas dos itens, (nominal) aos estudantes do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental;
- **Lista de Presença** - para registro de estudantes presentes, ausentes e transferidos;
- **Ata da Turma** - para registro das ocorrências durante a aplicação. Todos os instrumentais relacionados são enviados pela Divisão de Avaliação de Indicadores Educacionais/DIAIED/SEMED, impressos e/ou em arquivo digital para as escolas.
- **Correção dos Cartões-Respostas** - A apresentação dos dados estatísticos, em 2024, foi realizada pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, para as correções dos Cartões-respostas, a disponibilização de resultados pela Plataforma Herby. O Sistema Herby é uma tecnologia educacional especializada em avaliações de larga escala. Seu objetivo é realizar a correção digital, que permite, por meio da tecnologia de Visão Computacional e Inteligência Artificial, corrigir automaticamente avaliações ao registrar uma foto do Cartão-Resposta. Os resultados são disponibilizados em uma plataforma que permite monitorar em tempo real a digitalização dos Cartões-Resposta, processamento dos dados e o resultado da avaliação.

Após a aplicação da Avaliação da Aprendizagem do Programa Avalia Porto Velho, ocorre as correções dos Cartões-Respostas. Os professores ou gestores da escola, já com os Cartões-Respostas preenchidos, fotografam os cartões-respostas, utilizando a plataforma Herby e, em instantes, podem visualizar o resultado de cada estudante e turma. Com a conclusão do processo, os dados são sistematizados na Plataforma Herby, em seguida os (as) professores(as), equipe gestora devem realizar as análises dos dados e planejar as ações pedagógicas para a recomposição da aprendizagem dos(as) estudantes das turmas de 2º ao 9º ano.

- **Devolução dos Malotes** - É feita à Divisão de Avaliação de Indicadores Educacionais dos Instrumentais da Prova Avalia como: (Cartões-Respostas; Lista de Presença; Ata de Turma).
- **Monitoramento das Análise dos dados na escola** - A equipe da Divisão de Acompanhamento de Gestão de Monitoramento das políticas educacionais/DIAGEM inicia o acompanhamento para orientar a leitura e a análise dos resultados das turmas do 2º ao 9º ano e utilização das Orientações Metodológicas.
- **Os resultados da avaliação** - Os resultados com os níveis de proficiência dos estudantes são excelentes instrumentos para que a escola estabeleça prioridades no processo educativo, identifique os aspectos que precisam de fortalecimento, ressignifique suas práticas, definam o que precisam ser ajustado, como e quando, sempre com o olhar para os princípios educativos elencados por meio dos Planos e Projetos Pedagógicos.

Após a aplicação e análise dos dados, é feita a convocação das equipes DPE/DIAIED/SEMED para leitura e interpretação dos dados gerais da escola: proficiência, distribuição e percentual dos estudantes pelos padrões de desempenho e participação, bem como o planejamento das intervenções para as escolas. Conseqüentemente, esses dados são divulgados, respectivamente, para: Técnicos pedagógicos, pertencentes aos diferentes Departamentos desta Secretaria, Supervisores de Ensino e Gestores Escolares e suas equipes. Concomitante a esse movimento, os mesmos resultados serão alvo de estudos e reflexões em momentos de formação continuada oferecidos pelo Departamento Pedagógico aos Coordenadores Pedagógicos e, também, para Diretores de escola que não possuem essa figura em suas Unidades.

De acordo com a proficiência média da escola e o percentual de acerto por habilidade/descritor das turmas, é possível identificar em quais habilidades os estudantes demonstram maiores dificuldades. Fazem parte desse processo:

- A leitura e a socialização dos registros individuais e dos resultados avaliativos internos e externos;
- O acompanhamento periódico dos planejamentos;
- Os encontros formativos para discussão e estudo dos resultados, materiais de apoio pedagógico e referenciais;
- O embasamento nos demais documentos oficiais que norteiam o trabalho docente.

Cadernos de Orientações Metodológicas - A equipe técnica da Divisão de Avaliação de Indicadores Educacionais envia os Cadernos de Orientações Metodológicas (OM) em (arquivo digital, no formato PDF), das turmas participantes dos Avaliados do 2º ao 9º ano. Os Cadernos de Orientações Metodológicas são para auxiliar no planejamento dos professores e são disponibilizados para as escolas, após a aplicação das avaliações.

Neste documento, o professor encontra as habilidades e a análise de cada item com possíveis equívocos comuns que os (as) estudantes cometem e orientações metodológicas com sugestões da prática pedagógica, a fim de contribuir com o avanço das aprendizagens dos (as) estudantes da Rede Municipal.

É importante que os estudantes participem do processo de devolutiva dos resultados. Espaços destinados para comentários positivos dos que tiveram proficiência em nível avançado e observação na Habilidade/Descritor que tiveram nível baixo, ressaltando o que cada um já aprendeu durante o período avaliado. O questionamento sobre o que cada aluno não compreendeu permitirá uma reorientação das aprendizagens que ainda não se realizaram.



8. CONCLUSÃO

No âmbito do Sistema Municipal de Avaliação – Programa Avalia Porto Velho, composto por avaliações para os estudantes da Educação Básica do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, é produzido um conjunto significativo de indicadores sobre as escolas da Rede Municipal de Ensino e as aprendizagens de seus estudantes, foco principal das avaliações. É proposto um sistema de avaliação que fomenta os planejamentos estratégicos, a partir de informações sobre a rede de ensino, em geral, as escolas, as práticas pedagógicas e sobre os resultados das proficiências dos estudantes nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática.

O Departamento de Políticas Educacionais/DPE e a Divisão de Avaliação de Indicadores Educacionais/DIAIED/SEMED, com as equipes gestoras e professores(as) das escolas, leem e interpretam os resultados da avaliação de desempenho dos estudantes, coletam as informações importantes sobre o ensino que ofertam, a fim de identificar situações que, às vezes não são percebidas no contexto do cotidiano escolar e, com base nesses resultados, após compreendidos e utilizados, as escolas podem tomar decisões e planejar ações mais efetivas para o fortalecimento e a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

No processo de avaliação da aprendizagem, não é preciso desconsiderar as práticas já utilizadas, porém, faz-se necessário uma resignificação, a partir do que os resultados apresentam, modificando o processo avaliativo, pautado em novas perspectivas pedagógicas. Assim, a avaliação da aprendizagem da Rede Municipal de Educação em Porto Velho realiza ações de acompanhamento do ensino, permitindo que estudantes e professores estejam atentos ao que foi aprendido e direcionando ações pedagógicas com ênfase para o desenvolvimento da aprendizagem que fazem sentido para a melhoria e sucesso escolar dos estudantes.



9. REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 02 fev. 2021.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica : diversidade e inclusão** /Organizado por Clélia Brandão Alvarenga Craveiro e Simone Medeiros. – Brasília: Conselho Nacional de Educação; Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. 480 p.

Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/ptbr/media/etnico_racial/pdf/diretrizes_curriculares_nacionais_para_educacao_basica_diversidade_e_inclusao_2013.pdf>

Acesso em 10 out de 2024.

BRASIL, **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB**, Lei nº 9394 de 1996. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em 10 de out 2024.

BRITO, Claudenice Ambrósio Lima de. **As políticas públicas de avaliação da aprendizagem na Rede Municipal de Ensino de Porto Velho/RO como ações da gestão mediante os resultados do IDEB**. Artigo (Especialização em Estatística e Avaliação Educacional). Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Juiz de Fora, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/13220>. Acesso em 11 out. 2024.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e educação infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança** - Porto Alegre; Mediação, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação em Educação: questões epistemológicas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação em educação livro eletrônico]: questões epistemológicas e práticas** / Cipriano Carlos Luckesi. São Paulo: Cortez, 2022.

RONDÔNIA. **Decreto nº 14.571, de 29 de junho de 2017**. Determinou a partir do ano letivo de 2017, a Prova Institucional na Rede Pública Municipal de Ensino, e dá outras providências. Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho. Porto Velho, 2017.

RONDÔNIA. **Portaria nº 126/2017/ASTEC/GAB/SEMED, de 09 de julho de 2017**. adotou na Rede Pública Municipal de Ensino de Porto Velho, a Prova Institucional, e dá outras providências. Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho. Porto Velho, 2017.

SGG, SECRETARIA GERAL DE GOVERNO. **DECRETO No 18.889 , DE 29 DE MARÇO DE 2023.** Disponível Acesso em: 08 de out. 2024.

SEDUC, Secretaria Estadual de Educação de Rondônia. **Referencial Curricular do Estado de Rondônia. Anos Iniciais e Anos Finais.**

Disponível em:

https://rondonia.ro.gov.br/wpcontent/uploads/2020/09/ENV_Referencial_RCRO_OFICIAL-PARA-O-PRESIDENTE-VILSON.pdf> Acesso em 10 out. 2024.

Plataforma SAERO.

Disponível: <https://avaliacaoemontoramentorondonia.caeddigital.net/#!/sistema>.

Acesso em: 10 de out. 2024.

